

Programa de Execução

A C.M.P adquiriu no Bairro dos Covões dois terrenos denominados Quinta da Formosa e Quinta da Cerca.

A Quinta da Formosa foi já alvo de um projeto de loteamento municipal, o qual teve em vista o remate do Bairro do Atalaião, pelo que prevê a edificabilidade com edifícios, por forma a dar continuidade ao tecido urbano envolvente, bem como a preservação do jardim, das hortas e das duas casas nobres existentes na Quinta, com vista à instalação de equipamento social.

Assim a , numa primeira fase e a curto prazo, proceder-se-á à elaboração do projeto da Quinta da Cerca, bem como à realização das infraestruturas inerentes aos loteamentos municipais das duas quintas referidas.

A longo prazo prevê-se a construção da via distribuidora principal (V1) e das vias distribuidoras locais (V2), as quais têm como função principal a estruturação em termos de ocupação urbanística de toda a zona de intervenção, passando a atual estrada dos Covões a assumir um carácter secundário.

Nesta primeira fase prevê-se ainda a execução de alguns arranjos exteriores, complementares aos investimentos públicos realizados.

Numa segunda fase proceder-se-á ao reforço do abastecimento de água, com a necessidade de construção de um novo depósito a montante da área do plano, com capacidade de 300 m3.

Prevê-se também nesta fase, a eletrificação da via distribuidora principal, em toda a sua extensão.

No que se refere à execução das vias de acesso local (V3) estas serão realizadas prioritariamente pelos loteadores, sendo a C.M.P chamada à sua execução, apenas dentro do âmbito do licenciamento de obras.

Numa terceira fase prevê-se a execução dos restantes dos restantes arranjos exteriores, incluindo os arranjos e ordenamento das zonas verdes a proteger, bem como dos percursos pedonais e áreas ajardinadas dos respetivos equipamentos, os quais deverão ser objeto de estudos e/ou projetos específicos.

O Plano de Urbanização dos Covões foi concebido por forma a que a sua execução possa ser realizada através da iniciativa particular, ou seja, através de licenças de obras e de loteamentos, não implicando a elaboração ou revisão de outros planos municipais.

Não é prevista a execução do plano com recurso à expropriação ou à requisição. Todavia, no caos dos arruamentos fundamentais, quando não se puder operar a negociação urbanística através de cedências obrigatórias, previstas pela lei em vigor sobre a matéria, recorrer-se-á à requisição negociada e se tal não for possível, em face do interesse público, proceder-se-á à expropriação por utilidade pública.

Plano de financiamento

A C.M.P como promotora da elaboração do Plano de Urbanização dos Covões é responsável pela execução de diversas ações de índole público, sendo o seu financiamento assegurado pelo respetivo orçamento municipal e pelo recurso aos fundos comunitários.

Importante também, será que os proprietários de terrenos e/ou outros promotores de intervenções, possam organizar-se e promover a realização de alguns dos objetivos do Plano, devendo a autarquia orientar as pretensões neste sentido, contribuindo assim para a sua correta implementação.

Estimativa de custos das ações a cargo da Câmara Municipal de Portalegre

<i>Ações</i>	<i>Custos previsíveis</i>
Quinta da Formosa Infraestruturas	15.000 contos
Quinta da Cerca Projeto de loteamento Infraestruturas	50.000 contos
Via distribuidora principal	70.000 contos
Via distribuidora secundária	75.000 contos
Arranjo de espaços exteriores públicos	50.000 contos